



43 conselheiro **Luiz Koury (Hoftalon)** diz que reconhece que o volume de trabalho  
44 da DRAS aumentou, entretanto, os prestadores precisam ter conhecimento  
45 daquilo que tem a receber, alguns inclusive até já entraram com ação judicial,  
46 então até acata o que a diretora da DRAS está propondo, mas gostaria de que  
47 isso fosse vigente apenas até o fim deste ano. O conselheiro **Ângelo Barreiros**  
48 (Unimol) sugere que a apresentação passe a ser trimestral. O conselheiro  
49 **Fernando Marcucci** sugere que o conselho faça a aviação quadrimestral, mas  
50 que a Comissão De Orçamento E Finanças avalie mensalmente nas reuniões do  
51 fundo. Andressa (DRAS) responde que os dados estão disponíveis mensalmente,  
52 mas não teria como fazer uma apresentação devido ao volume do trabalho, mas  
53 pode disponibilizar os dados e participar das reuniões. O conselheiro **Fernando**  
54 **Marcucci** diz que sua sugestão é para que pelo menos os dados sejam  
55 disponibilizados para acompanhamento dos conselheiros no fundo e a DRAS faça  
56 uma apresentação ao conselho há cada 4 meses. A conselheira **Ana Paula**  
57 **Cantelmo (ISCAL)** questiona se não seria possível pelo menos enviar os dados  
58 nos envelopes dos conselheiros. A diretora Rosilene Machado diz que o pedido da  
59 conselheira é justamente o que a Andressa colocou, pois ela teria de parar a  
60 equipe para fazer esse trabalho, por isso ela pediu para que este ano a DRAS  
61 possa trabalhar desta forma, ou seja, se for para ela mandar no envelope vai dar  
62 na mesma. Andressa explica que preparar este material é algo que exige muito  
63 tempo da equipe, o que prejudica outras tarefas, pois é preciso levantar os dados  
64 e compilar para apresentação. A conselheira **Ana Paula Cantelmo (ISCAL)** pede  
65 para que o assunto seja pautado para discussão mais ampla com os prestadores  
66 na próxima reunião, pois hoje o segmento está muito desfalcado, embora entenda  
67 o trabalho que a DRAS está tendo, trata-se de uma informação extremamente  
68 importante que o conselho tenha conhecimento como um todo. O conselheiro **Luiz**  
69 **Koury** mantém sua proposta que, caso seja aprovado uma alteração na  
70 apresentação, isso seja apenas para o ano vigente. A diretora **Rosilene Machado**  
71 diz que a ideia seria fazer isso até o meio do ano em julho e se as coisas  
72 estiverem melhor até lá retomar a discussão se volta a ser mensal ou não. O  
73 conselheiro **João Martins ( CRP)** destaca a importância de ser a apresentação  
74 dos dados mensalmente, a comissão de finanças tem de começar a pensar no  
75 crescimento progressivo da dívida do município, avaliando os dados mensais de  
76 maneira mais qualitativa analisando os motivos pelos quais essa evolução  
77 acontece, todos sabem que o governo federal não está pagando, mas porque isto  
78 está ocorrendo, qual é a prioridade do governo federal, porque ele não está  
79 demandando isso para as prefeituras. Martins relata que na última reunião fez uma  
80 sugestão e gostaria de retomá-la, que a do município se articular com outras  
81 prefeituras, CES e CNS, pois o problema enfrentado por Londrina está ocorrendo  
82 em todo país, representa o desmonte do sistema de saúde pelo governo federal,  
83 algo para o que o conselho não pode fechar os olhos. Após debate o conselho  
84 delibera pela apresentação trimestral até o fim de ano de 2021. Seguindo os  
85 trabalhos é passado ao ponto de pauta RAG 2020. A conselheira **Ana Paula**

86 **Cantelmo** diz que muitas metas 2020 foram prejudicadas em virtude da pandemia,  
87 pelo que avaliou são questões bastante coerentes considerando o momento  
88 vivido, sendo que retomar algumas ações vai exigir muito esforço e 2021 também  
89 terá muitas de suas metas e indicadores prejudicados. O conselheiro **João**  
90 **Martins** questiona se o RAG se enquadra no quadriênio 2018/2021. **Evilin**  
91 **Gorcks (SMS)** o relatório é referente ao relatório 2018-2021, as diretrizes os  
92 objetivos e as metas que a SMS apresenta na avaliação da PAS são referentes ao  
93 que foi programado neste plano 2028/2021, neste ano será elaborado um novo  
94 plano para o próximo quadriênio. **Rosilene Machado** explica que essa avaliação é  
95 apenas do ano de 2020. O conselheiro **João Martins** pede que seja  
96 disponibilizado os relatórios de 2018 e 2019. **Evilin Gorcks (SMS)** esclarece que  
97 todos os relatórios estão disponíveis no site da PML. O CMS aprova o RAG 2020.  
98 O conselheiro **Edvaldo Viana** se absteve do voto. Seguindo os trabalhos é  
99 passado ao ponto de pauta “Aprovação de Lista de Equipamentos Para Utilização  
100 do Saldo De Recursos SESA”. **Evilin** relata que foi feita uma solicitação na reunião  
101 da executiva para uma aprovação ad referendum para encaminhar dentro do  
102 prazo para 17ª RS, agora isto será apresentado ao conselho, uma relação de  
103 equipamentos em atendimento à Resolução SESA Nº 0047/2021, que estabelece  
104 critérios e dispõe sobre as condições para a aplicação dos recursos financeiros  
105 não executados, habilitados nas Resoluções da Secretaria Estadual da Saúde do  
106 Paraná - SESA, referente ao Incentivo Financeiro de Investimento para a  
107 implantação do transporte sanitário nos municípios do Programa de Qualificação  
108 da Atenção Primária, na modalidade Fundo a Fundo. O conselheiro **João Martins**  
109 questiona que não há indicação de valores para estes equipamentos. **Evilin**  
110 explica que já há uma lista de quais equipamentos podem ser escolhidos e o valor  
111 aproximado. O conselheiro **Edvaldo Viana** questiona como a SMS chegou a lista  
112 de materiais. **Evilin** responde que os equipamentos devem ser para a mesma  
113 finalidade, neste caso para transporte sanitário, então a diretoria responsável que  
114 definiu quais são os equipamentos que devem ser adquiridos. O conselheiro  
115 **Edvaldo Viana** diz que posteriormente vai querer saber a destinação dos  
116 equipamentos. **Rosilene Machado** coloca que a comissão de instrumentos de  
117 gestão pode fazer o acompanhamento dos equipamentos adquiridos e apresentar  
118 ao conselho posteriormente. O conselheiro **Edvaldo Viana** questiona onde está  
119 lotada a ambulância que custou cerca de 81 mil reais. **Evilin** diz que não tem essa  
120 informação no momento. O servidor **Cleiton** esclarece que a ambulância foi para o  
121 TCA. O CMS aprova a lista de equipamentos. Seguindo os trabalhos é passado ao  
122 ponto de pauta “Demanda de Conselheiros e Comissões”. O conselheiro  
123 **Fernando Marcucci** relata que o conselho recebeu um ofício solicitando a  
124 indicação de 2 conselheiros para compor o Comitê Gestor Regional de Urgência e  
125 Emergência. O CMS indica os conselheiros Ângelo Barreiros (Titular) e Edvaldo  
126 Viana (Suplente). Seguindo os trabalhos o conselho passar a discutir a solicitação  
127 da CML para que o conselho de um parecer sobre o projeto de lei 89/2020  
128 relacionado a Comissão de Política Urbana e Meio Ambiente. O conselheiro

129 **Fernando Marcucci** informa que o conselho recebeu um ofício do MP solicitando  
130 uma análise do Relatório Anual de Gestão do HZN, mas o conselho não teve  
131 acesso ainda ao documento, por isso gostaria de solicitar que o diretor Reilly  
132 encaminhe o documento completo ao conselho. Em relação a reunião passada, a  
133 Comuniaids relatou que estava tendo um problema na entrega das cestas básicas,  
134 mas a SMS já informou que foi normalizada a compra e elas estão sendo  
135 distribuídas novamente. A conselheira **Rita Domansky (HU)** destaca a  
136 importância da participação dos conselheiros nas comissões, pois muitas não  
137 estão conseguindo se reunir por falta de quórum mesmo online. O conselheiro  
138 **Fábio Molin (Sindserv)** coloca que os conselheiros que reiteradamente faltam  
139 nas reuniões das comissões têm de ser substituídos, não dá mais para ter de ficar  
140 fazendo este tipo de pedido no conselho, então é preciso tomar uma atitude mais  
141 drástica. A conselheira **Rita Domansky** diz que a questão é muito complicada,  
142 pois pede para participar e o conselheiro não vai, aí pede a substituição e ninguém  
143 quer entrar na comissão, então as pessoas precisam levar mais a sério o trabalho  
144 das comissões e o regimento do conselho. O conselheiro **João Martins** informa  
145 que o CRP fez duas discussões a respeito do Sinan, o qual deveria receber  
146 informações de várias instituições da cidade sobre agravos, porém, gostaria de  
147 saber da SMS como está o funcionamento disso e propor talvez a divulgação  
148 dessa questão, pois trata-se de uma ferramenta fundamental para que o estado  
149 tenha condições de ter estatísticas e conseqüentemente criar políticas públicas  
150 específicas para cada agravo notificado. O conselheiro **Jurandir Rosa** cobra uma  
151 atualização sobre o caso do conselheiro Cícero Cipriano Pinto ou se sua entidade  
152 recebeu alguma posição sobre o assunto. A diretora **Rosilene Machado** diz que  
153 em relação ao Sinan, todos os serviços de saúde tem obrigação de notificar , no  
154 entanto, a dificuldade e caso eles não o façam ou façam tardiamente, então o  
155 Sinan acaba sendo uma fotografia daquele momento, só que as vezes não  
156 representa fielmente o mesmo, pois nem todas as clinicas notificam todas as  
157 doença, outras o Sinan demora porque é preciso averiguar para certeza do  
158 diagnóstico, ai é colocado como suspeita e uma equipe da secretaria faz a  
159 avaliação do caso e o fechamento da ficha , sendo que alguns são complicados  
160 por não ter informações suficientes, mas a SMS sabe a importância disso e todo  
161 ano tem feito cursos para poder corrigir o preenchimento de fichas, a equipe da VS  
162 dá o feedback para os serviços para melhorar o trabalho, então são varias coisas  
163 para o Sinan ser de fato efetivo, pois isso depende de funcionar no tempo  
164 oportuno e com as informações corretas na ficha. O conselheiro **João Martins**  
165 coloca se é possível pensar em alguma estratégia para sensibilizar as instituições  
166 de saúde sobre a importância da notificação, pois só com a notificação será  
167 possível conhecer a realidade. O conselheiro **Luiz Koury** diz que no tocante ao  
168 questionamento sobre o ex-conselheiro Cícero, gostaria se saber se existe mesmo  
169 alguma pendência na comissão de ética sobre essa questão. O conselheiro  
170 **Fernando Marcucci** explica que a entidade do Cícero ficou de pedir informações  
171 ao MP sobre como estaria o processo dele, sendo que o Ângelo já informou no

172 chat que o MP ainda não respondeu a esse questionamento, mas depois pode ser  
173 solicitado a revisão do caso dependendo do andamento do processo. O  
174 conselheiro **Luiz Koury** diz que tinha entendido que o questionamento havia  
175 mencionado a comissão de ética, e como o fato desagradável aconteceu durante  
176 sua gestão na presidência do CMS, gostaria de recapitular o que ocorreu. Koury  
177 lembra que o MP encaminhou um ofício ao conselho e houve uma apreciação do  
178 assunto na comissão executiva anterior a sua gestão, a qual estava terminando  
179 seu mandato e por isso não quis tomar uma decisão sobre o assunto, tanto que  
180 quando assumiu “pegou o bonde andando”, e como havia provocação do MP  
181 levou isso para a plenária e ela aprovou que o assunto fosse encaminhado a  
182 comissão de ética, esta então avaliou, fez um relatório e apresentou no conselho  
183 na presença do Cícero e da promotora Suzana, sendo que esta fez um discurso  
184 veemente e os conselheiros decidiram no voto o afastamento do Cícero, então  
185 este assunto no conselho foi encerrado naquela data, o que o MP tem a responder  
186 o conselho não sabe, mas o conselho seguiu todo o processo legal de acordo com  
187 o regimento interno e o assunto foi decidido pela imensa maioria de votos a favor do  
188 afastamento do conselheiro. A conselheira **Rita Domansky** afirma que na época  
189 houve uma recomendação da comissão de ética para que o conselheiro fosse  
190 afastado das comissões e do CMS e substituído até o encerramento do processo  
191 que corria por fora, pois a comissão tinha o papel de apurar a veracidade dos  
192 casos e isso foi feito, mas a comissão não tem caráter punitivo, então ela iria  
193 aguardar o desenrolar do processo na justiça, sendo que naquele dia o conselho  
194 definiu quase de forma unânime pelo afastamento do Cícero e que deveria se  
195 aguardar a decisão da justiça se haveria um impedimento legal para ele retornar  
196 ou não. O conselheiro **Fernando Marcucci** diz que justamente pelo que foi  
197 colocado é que a orientação foi para que a própria entidade do conselheiro fizesse  
198 o questionamento ao MP sobre a situação. A conselheira **Rita Domansky** destaca  
199 que o processo corre em segredo de justiça, tanto que a documentação não pode  
200 ser retirada e foi preciso atender uma série de requisitos para poder fazer a  
201 análise da denúncia. O conselheiro **Luiz Koury** informa que quando o conselheiro  
202 foi afastado, oficiou a entidade do conselheiro pedindo a indicação de outra  
203 pessoa, e entidade não quis fazer, tanto que tiveram de recorrer a lista dos que  
204 tinha participado da última conferência. O conselheiro **Fernando Marcucci** diz que  
205 segundo a secretaria do conselho, depois de algum tempo a Unimol indicou um  
206 conselheiro para substituir o Cícero. A conselheira **Rosilene Machado** questiona a  
207 fala do Drº Luiz Koury sobre a comissão executiva que não quis encaminhar o  
208 assunto, mas não foi isso que houve, o que ocorreu foi que quando os  
209 documentos chegaram havia uma pessoa doente ausente da então comissão  
210 executiva, aí havia dois ofícios que colocavam questionamentos sobre dois  
211 membros da executiva, um era o Cícero, então não houve condições de conduzir e  
212 já era mês de eleição, então foi feita uma ata com quem estava presente na  
213 executiva para remeter a nova executiva para pautar o assunto. O conselheiro  
214 **Luiz Koury** pede desculpas por ter usado o termo errado e afirma que a Rosilene

215 tem razão do que houve. O conselheiro **Ângelo Barreiros** relata que a Unimol  
216 tomou conhecimento do fato, fez inicialmente algumas verificações sobre o  
217 problema para somente depois fazer a indicação, após uma reunião do colegiado  
218 a Unimol indicou seu nome, por isso discorda da fala do Drº Koury de que a  
219 entidade não se manifestou, pelo contrário. Com relação a solicitação feita pelo  
220 conselheiro Jurandir em reuniões anteriores sobre a condição do Cícero junto ao  
221 MP, a Unimol fez um ofício solicitando esta informação e até o momento não  
222 houve resposta, sendo que o processo corre em sigilo jurídico, então só a  
223 promotoria pode responder, então para a entidade, em relação ao CMS, o  
224 problema está resolvido, agora cabe ao próprio Cicero correr atrás do prejuízo, a  
225 entidade o fez, ele como parte tem a premissa de conseguir informações se ele  
226 quiser, ou seja, a entidade já fez o que tinha de fazer e agora cabe ao próprio  
227 Cícero. Seguindo os trabalhos o conselheiro **Fábio Molin** informa que o Sindserv  
228 fez um ofício com vários questionamentos para que a SMS responda. Fábio coloca  
229 que o questionamento é em relação as unidades que estão em reforma, pois  
230 algumas empresas que participaram da licitação tiveram problema e não vão  
231 concluir as obras, então 4 unidades estão fechadas para reforma e não tem prazo  
232 para voltar em razão de rompimento de contrato. O grande problema que o  
233 conselho poderia ajudar a achar solução é que as unidades fecham, as vezes elas  
234 vão para outras unidades e as vezes é feita a locação de algum imóvel, ocorre que  
235 as empresas não estão tendo mais reforma e não há prazo, então é preciso  
236 pensar numa forma de garantir um local adequado para o atendimento e que se  
237 tenha uma mínima garantia, talvez pela empresa o pelo município, pois o que  
238 ouviu é que a SMS não tem como dar isso, pois quem faz licitação é a gestão  
239 pública, então o conselho poderia apresentar um pedido para que nas reformas  
240 grandes haja um local adequado e minimamente com condições de receber os  
241 pacientes. O conselheiro **Edvaldo Vianna** questiona porque a comissão de obras  
242 não está sendo atendida e não está tendo respaldo da representante da gestão  
243 sobre os questionamentos feitos, pois tem coisas que não tem cabimento e estão  
244 acontecendo, em Lerroville os pacientes estão sendo atendidos em meio a bichos  
245 transitando, sendo que a comissão já está pedindo isso a mais de um mês e não  
246 está sendo atendida. A diretora **Rosilene Machado** explica que quando o serviço  
247 precisa ser transferido para outro local que não é uma UBS, a SMS vai atrás de  
248 locação, o que tem acontecido é que não se consegue uma estrutura pronta para  
249 alocar um serviço de saúde e sempre é preciso fazer adequações, mas o locador  
250 não quer investir um recurso sem saber se o prédio vai ser avaliado e aprovado  
251 pela comissão. O que tem acontecido muito é a SMS achar um imóvel, o  
252 proprietário aguardar a avaliação desta comissão e normalmente este valor  
253 avaliado é menor, então nunca se consegue um ambiente adequado, mas a  
254 gestão não pode ficar fazendo grandes adequações num imóvel que não é do  
255 poder público. A sugestão do Fábio é que quando não for possível alocar a  
256 unidade em outras UBS, seja colocado na planilha orçamentária daquela que é de  
257 responsabilidade da construtora que ganhar adequar o local temporário, mas

258 talvez seja uma sugestão que talvez a SMS não tenha peso suficiente para  
259 viabilizar, por isso o Fábio trouxe isso para que o conselho possa reforçar a  
260 necessidade de resolver essa questão. Em relação a comissão de obras, não  
261 houve pouco caso com a comissão, trata-se apenas de dificuldades que a SMS  
262 está tendo. A diretora **Evilin Gorcks** coloca que o Sindserv fez um ofício  
263 questionando inicialmente onde as foram realocadas as UBS Lerroville, Vila Brasil  
264 e Vivi Xavier e se houve custo de locação. Evilin esclarece que as 3 reforma estão  
265 paralisadas, infelizmente a mesma empresa ganhou a licitação destas unidades e  
266 não deu continuidade, então como ela ficou com a documentação irregular e não  
267 conseguiu continuar dentro do cronograma estabelecido para a obra, ela sofreu  
268 processo de penalidade e os 3 contratos foram rescindidos, agora a SMS junto  
269 com a SMO finalizando a documentação técnica necessária para encaminhar para  
270 nova licitação. Quanto aos locais onde foram realocadas as unidades, a UBS  
271 Lerroville está num espaço que foi cedido na Rua Antônio Fernando Sobrinho nº  
272 700, a UBS Vila Brasil está na escola municipal na Rua Argentina 563 e a UBS  
273 Xavier está num barracão alugado na Avenida Alexandre Santoro 428, sendo que  
274 está locação teve um custo mensal de 2700 reais no início de 2020 e agora em  
275 2021 este valor já foi reajustado para 2900 reais mensais. No tocante a UBS  
276 Fraternidade, infelizmente houve dificuldades com a empresa responsável, a qual  
277 não cumpriu o cronograma e acabou abandonando a obra, então também está  
278 sendo finalizado a documentação técnica para nova licitação. Evilin diz que  
279 quando o contrato é rescindido, a SMGP solicita para as outras empresas  
280 classificadas na licitação se elas teriam interesse de continuar a obra, algo que foi  
281 feito para todas as obras citadas, mas infelizmente nenhuma teve interesse em  
282 concluir as obras, por isso todas estão sendo licitadas novamente. Em relação a  
283 comissão de obras, gostaria de pedir desculpas a mesma, mas não houve  
284 realmente nenhum deslize, é que junto com a comissão de obras também é  
285 coordenadora da Comissão de Instrumentos de Gestão, sendo que esta tem muita  
286 documentação para entregar neste primeiro semestre, por isso nestes 3 últimos  
287 meses esteve inserida nos trabalhos dos instrumentos de gestão, por isso não foi  
288 possível ainda retomar os trabalhos da comissão, de obras, de qualquer maneira  
289 não houve muita mudança desde a última reunião da comissão, apenas a questão  
290 da documentação de engenharia que está sendo finalizada para licitação. O  
291 conselheiro **Fábio Molin** reforça seu pedido para que o conselho faça documento  
292 para gestão pedindo que as empresas vencedoras da licitação fiquem  
293 responsáveis, pois o que acontecendo é que empresas aventureiras, que muitas  
294 vezes nem são daqui, prejudicam o atendimento da comunidade, trabalhadores  
295 são colocados em ambientes complicados de trabalhar. O conselheiro **Edvaldo**  
296 **Viana** questiona ao senhor Ângelo, coordenador da comissão de obras, se ele  
297 enviou a SMS os pedidos feitos no mês de fevereiro sobre vistorias. Viana diz que  
298 fica difícil a gestão falar que está muito atarefada, se não está dando conta é  
299 melhor a gestão colocar outra pessoa para atender os conselheiros. O conselheiro  
300 **Ângelo Barreiros** diz que já solicitou a SMS e secretaria de obras a situação das

301 UBS's em reforma, as obras paradas e a respectiva justificativa, inclusive recebeu  
302 a informação de que seria apresentado um slide sobre a questão das obras.  
303 Ontem refez um pedido via secretaria do CMS para que enviasse um ofício para a  
304 SMS solicitando uma posição das obras, assim que houve resposta irá agendar  
305 visita para ver o que está ocorrendo, mas até agora não houve resposta, sendo  
306 que já faz 60 dias que fez este pedido. A diretora **Rosilene Machado** esclarece  
307 que o arquiteto que ajuda a comissão de obras não trabalha mais na SMS, o  
308 engenheiro teve de sair de férias e só ficou a Evilin e mais duas pessoas no setor,  
309 então não havia ninguém para atender a comissão, quando estas dificuldades vem  
310 de outra parte da comissão isso é compreendido, então não sabe porque não  
311 pode ter essa compreensão também com os membros da gestão neste momento,  
312 então gostaria de consideração com a gestão. O conselheiro **Fernando Marcucci**  
313 diz que a secretaria do conselho está informando que não recebeu nenhum ofício  
314 ou e-mail do senhor Ângelo. O conselheiro **Ângelo Barreiros** diz que irá reenviar  
315 então o documento. O conselheiro **Fernando Marcucci** o conselho pode se  
316 manifestar pedindo celeridade a gestão. O conselheiro **Fábio Molin** diz que são  
317 duas situações, o que já está em contrato e o que pode ser colocado nos próximos  
318 contratos, são coisas diferentes, a questão é que não seja feito da mesmo forma  
319 atual nas novas licitações e sim que na próxima vez que for preciso fechar uma  
320 unidade e levar ela para outro local que a mesma fique em um lugar adequado e  
321 isso seja responsabilidade da empresa vencedora da licitação, por isso o pedido  
322 para que o conselho provoque a gestão para verificar se isto é possível ou tentar  
323 ao menos minimizar os problemas. O conselheiro **Fernando Marcucci** diz que o  
324 conselho pode fazer um documento neste sentido. O conselheiro Fábio Molin se  
325 propõe a fazer um modelo de ofício para que os conselheiros possam aprova na  
326 próxima reunião. Na sequencia o conselheiro **Fábio Molin** levanta a questão do  
327 covid no município, pois tem ouvido muito na cidade sobre a dificuldade no  
328 atendimento a população, principalmente na unidade Sabará, a qual está com  
329 muita demanda e onde os servidores não estão dando conta de tanta gente para  
330 atender, isso em todos os locais que atendem covid, por isso o pessoal já está  
331 pedindo socorro, pois não adianta ficar abrindo leito sem gente para trabalhar,  
332 então é preciso discutir e tomar uma posição sobre o assunto, as pessoas estão  
333 ficando doente e não estão mais conseguindo trabalhar, daqui a pouco vai faltar  
334 material para intubação, será que o conselho vai esperar chegar neste ponto para  
335 se manifestar que é preciso fechar, pois o prefeito tem uma grande  
336 responsabilidade, para ele tomar uma atitude desta ele vai ter de mexer com muita  
337 gente, mas o CMS não, então o conselho precisa fazer alguma coisa. O  
338 conselheiro **Reilly Aranda** corrobora com as palavras do conselheiro Fábio Molin,  
339 inclusive o HZN ofertou 70 leitos covid e eles se esgotaram em poucas horas,  
340 inclusive no comitê de crise a superintendente do HU informou que o hospital está  
341 com 30 pessoas intubadas no pronto socorro aguardando vagas na UTI, sendo  
342 que na região são mais de 100 pessoas aguardando vagas em hospitais e não  
343 tem leito nem particular, nem convenio e nem SUS, então é o momento do CMS



344 fazer algo para mobilizar, infelizmente neste fim de semana viu uma série de  
345 mobilizações para abrir tudo, mas muita gente tá morrendo e se o vírus não for  
346 parado muita gente vai morrer por falta de assistência. O HZN tem 4 ventiladores e  
347 neste momento tem 9 pacientes em ventilação mecânica, 4 em ventilação  
348 mecânica, 4 em respiradores , 4 estão em carrinhos de anestesia, foi preciso  
349 cancelar todas as cirurgias e 1 paciente está em ventilação manual, ou seja, se o  
350 técnico de enfermagem parar de ficar apertando o ambú o paciente morre, isso é  
351 desgastante , a equipe está cansada e há um ano trabalhando em regime de  
352 horas extras, está tendo muito óbito na região e as pessoas estão achando que  
353 está tudo normal. Reilly prossegue e diz que espera sinceramente que ninguém  
354 nesta reunião ou um familiar precise se leito neste momento, pois se precisar vai  
355 morrer, pois não tem, então isso é preciso discutir isso aqui no conselho. Reilly  
356 finaliza parabenizando o trabalho da SMS na vacinação. O conselheiro **Edvaldo**  
357 **Viana** diz que após a reunião vai levar seu filho na unidade do Maria Cecilia para  
358 ver se algum medico pode aplicar um soro nele, pois anteontem ele começou uma  
359 peregrinação , primeiro foi na UBS Lindoia, depois mandaram ele para a Vila  
360 Ricardo, ele ficou lá das 9 da manha até 13 horas, ai ele chegou na unidade  
361 Sabará por volta das 14 e saiu de lá 01h30 da manhã para poder simplesmente  
362 fazer um exame de covid que hoje saiu resultado hoje e deu negativo. Viana  
363 prossegue e diz que esteve no Sabará tomando soro devido a dengue e foi bem  
364 atendido, e viu que tinha uma fila de 10 a 12 horas para conseguir fazer exame de  
365 covid. Outra coisa que notou é que não tinha copo descartável para tomar água  
366 nem na UBS Lindoia, nem na Fraternidade e na do Sabará e no Jardim do Sol,  
367 estão colocando copos de café para a pessoa toma água. Viana diz que quer fazer  
368 um encaminhamento para o conselho chamar alguém do serviço social, pois os  
369 serviços de saúde de Londrina estão tomados por moradores de rua, então fica  
370 pensando se você vai no Sabará hoje com dengue ou infecção você sai de lá com  
371 covid, pois você está no ninho do covid e a demora lá é muito grande, você chega  
372 lá com imunidade baixa e ficar de 10 a 12 horas num banco duro para ser  
373 atendido é desumano, e fala isso porque passou por isso e seu filho também,  
374 foram 12 horas que ele ficou lá esperando para fazer um exame de covid, ou seja,  
375 ele pode ter pego lá a covid, e que perdoem o desabafo, mas *live* de prefeito não  
376 leva a nada , o MP tem de fazer algum coisa. O conselheiro **João Martins** diz que  
377 foi iniciada uma discussão semana passada que é a questão do financiamento da  
378 saúde, no mês passado foi indicado o rombo que o governo federal está devendo  
379 para os hospitais. Uma deliberação foi uma nota de repúdio ao governo federal,  
380 mas diante da situação é pouco. Uma das formas de segurar a covid é o  
381 isolamento social, a diminuição da transmissão do vírus , claro que há uma série  
382 de justificativas para que o comércio esteja aberto, a questão da economia, mas  
383 não é o momento de pensar nisso, inclusive não viu mais nenhuma manifestação  
384 do comitê que acompanha a covid na cidade, mas já ficou evidenciado que o  
385 lockdown é o melhor remédio para conter a transmissão, então a SMS e prefeito  
386 devem assumir o papel na liderança desse movimento, não é hora de pensar em

387 finanças e sim na vida, hoje a covid já está afetando todas as faixas etárias em  
388 seu estado mais grave. Martins questiona o movimento das escolas para retorno  
389 híbrido das aulas, então o executivo tem de se posicionar sobre o controle desta  
390 doença, não se pode admitir mais tantas mortes. A conselheira **Rita Domansky**  
391 corrobora com tudo que foi dito, pois o HU está vivenciando desde janeiro de 2020  
392 o covid, não tem mais onde colocar pacientes, está sem mão de obra qualificada.  
393 Rita ressalta que os pacientes que estão no pronto socorro estão tendo a devida  
394 atenção para a gravidade do caso, mas uma UTI é um ambiente mais controlado  
395 que um pronto socorro, até porque quando sai 10 pacientes chegam 20, tem dia  
396 que o profissional chora quando vai embora porque a ambulância que encontrou  
397 no caminho de casa não vai ter leito para colocar o paciente. Rita se mostra  
398 preocupada com a contaminação dos mais jovens e com a transmissibilidade e da  
399 letalidade da nova variante, então a média de óbitos no HU está sendo de 20/dia,  
400 a capacidade de girar o leito é muito baixa, tem casos de 70 dias de UTI. Rita diz  
401 que é preciso uma nota de repúdio, se não houver entendimento das pessoas de  
402 sua responsabilidade não vai ser possível conscientização, pois todos  
403 profissionais estão exauridos, fora o enfrentamento sociais e políticos. O  
404 conselheiro **Ângelo Barreiros** parabeniza os servidores da saúde pelo trabalho no  
405 enfrentamento a pandemia na linha de frente. A conselheira **Rita Domansky**  
406 parabenizar a organização da vacinação por parte da SMS. O servidor Cleiton  
407 (SMS/DUES) inicia dizendo que no tocante a UPA Sabará, está acompanhando  
408 tudo de perto e desde sexta feita está sendo repostos alguns profissionais, então  
409 amanhã a unidade passará a contar com mais 4 enfermeiros e 7 técnicos de  
410 enfermagem para recomposição do quadro, na sexta feira entrou um grupo  
411 também. A unidade em questão é referência para os casos de síndromes  
412 respiratórias, então gostaria de reforçar que outros tipos de queixa devem procurar  
413 as demais unidades de saúde , mas sabe que em alguns momentos o tempo de  
414 espera de elevou mais do que o normal, mas estão tentando fazer a cobertura das  
415 horas médicas , o fluxo de trabalho interno e das horas médicas foi reorganizado,  
416 onde era um hidratação foi modificado o tipo de poltrona, pois como os hospitais  
417 estão sem leitos, muitos pacientes que ficavam pouco tempo na UPA antes de ir  
418 para leito, eles agora estão recebendo atendimento e aguardando leito no hospital  
419 na própria UPA, então o processo de trabalho está sendo reorganizado, as  
420 unidades de saúde referência também estão sendo reorganizadas para aumentar  
421 a capacidade de atendimento e assim melhorar o atendimento. O conselheiro  
422 **Fernando Marcucci** sugere uma moção pedindo medidas restritivas por 7 dias,  
423 prorrogáveis por mais 7 dias. A conselheira **Rita Domansky** diz que é  
424 preciso lockdown de verdade por uma semana. O servidor **Cleiton (SMS/DUES)**  
425 diz que o comitê de crise definiu que será feito uma comitiva de imprensa com  
426 todos os serviços de saúde para orientar a população. A conselheira **Rita**  
427 **Domansky** diz que seria importante a participação do presidente do CMS. O  
428 conselheiro **Fábio Molin** diz que o conselho precisa se posicionar, o que tem  
429 sentido é que o prefeito precisa de amparo para proceder algumas ações, o comitê

430 tem um trabalho técnico importante, mas a tomada de decisão é mais política,  
431 claro que de acordo com informações, mas o conselho precisa se manifestar. O  
432 conselheiro **João Martins** questiona como uma indicação do conselho para  
433 lockdown seria recebido pelo executivo. O conselheiro **Fernando Marcucci** diz  
434 que o papel do conselho é se posicionar, o que o executivo vai decidir cabe a ele.  
435 O conselheiro **Fábio Molin** lembra que o Coesp já se manifestou a favor de  
436 medidas restritivas em outras ocasiões e o prefeito não acatou, agora não tem  
437 mais para onde correr. A conselheira **Rita Domansky** diz que muitas pessoas  
438 técnicas acabaram abandonando o COESP, pois embora se entenda a  
439 necessidade política, entendem a realidade vivida na ponta. O CMS aprova  
440 manifestação solicitando lockdown. O conselheiro **Reilly Aranda** coloca que o  
441 comitê de crise irá se manifestar no evento do MP pedindo a conscientização da  
442 população. O conselheiro **Fábio Molin** diz que não adianta pedir conscientização  
443 do comércio e população, pois eles não vão parar, as pessoas têm de ir trabalhar,  
444 claro que é importante reforçar, por isso é favorável que o conselho se manifeste  
445 ao fechamento que a ciência preconiza. O conselheiro **João Martins** diz que o  
446 estado indicou fechamento das 20 as 08 e 4 dias depois abriu escolas, então é  
447 complicado, aí parece só compromisso político, por isso o conselho deve  
448 claramente indicar claramente a necessidade de lockdown como feito em  
449 Araraquara. O CMS aprova manifesto para fechamento de serviços não essenciais  
450 e adoção de medidas restritivas, contra aglomeração, dentro do recomendado pela  
451 ciência, e o encaminhamento para vários órgãos. O conselheiro **Luís Alfredo**  
452 apoia a iniciativa e complementa dizendo que os supermercados deveriam ficar  
453 fechados nos domingos, pois as pessoas estão indo passear em supermercados.  
454 Seguindo os trabalhos é passado ao ponto de pauta “Situação da Rede de Saúde  
455 Mental”. A psicóloga Elaine Rodella realiza a apresentação: *A Associação*  
456 *Londrinense de Saúde Mental é uma entidade sem fins lucrativos que promove a*  
457 *luta por uma saúde mental integral, de qualidade, gratuita, pública e estatal.*  
458 *Envolve a participação de usuários, trabalhadores de saúde mental e familiares.*  
459 *Luta, sobretudo, por uma sociedade sem manicômios, em que as pessoas sejam*  
460 *cuidadas em liberdade, no território, respeitando seus desejos e vontades.*  
461 *Defendemos incondicionalmente a RAPS e a reforma psiquiátrica. Defendemos*  
462 *incondicionalmente a RAPS e a reforma psiquiátrica Não temos quase nada dos*  
463 *equipamentos e integração dos serviços como propõe a RAPS Exemplo da*  
464 *fragilidade é o fato de termos 570 mil habitantes e apenas três CAPS.*  
465 *Desestruturados. Sucateados. E sem equipe FRAGILIDADES: • Projeto*  
466 *terapêutico singular; • Falta de apoio matricial; • Qualificação da rede para o*  
467 *cuidado no território; • Número de equipes de consultório de rua insuficiente; •*  
468 *Ausência de leitos de saúde mental em hospitais gerais Saúde não se vende.*  
469 *Louco não se prende. Quem está doente é o sistema social.* A diretora Rosilene  
470 Machado diz que a discussão é muito importante e construtiva, inclusive a Elaine  
471 falou tudo que a gestão busca na saúde mental, discorda apenas de duas coisas:  
472 quando ela fala do relatório de gestão, ele não vai aparecer tudo porque ele é um

473 resumido, mas o ampliado tem mais informações. Outra coisa é que concorda com  
474 a questão da defasagem e de pessoal, mas a SMS está atendendo o mínimo da  
475 portaria, não há financiamento, infelizmente isso vem sendo descapitalizado ,mas  
476 a SMS tem buscado muitas parcerias com a residência em saúde da família, pois  
477 realmente os profissionais não estão preparados para assumir esta demanda e  
478 não se sentem assim, e o protocolo saiu e está em validação, e a residência  
479 terapêutica, que era algo que estavam tentando fazer com o financiamento do MS  
480 e não foi possível habilitação , acabou sendo feito com recursos do próprio  
481 município. A SMS tem procurado um parceiro para residência tipo 2, e a  
482 dificuldade que os prestadores tem em assumir os leitos em hospital geral, foram  
483 feitas várias conversas, há 2 anos até foi feita uma proposta do HEL, mas ai eles  
484 queriam um recurso a mais, mas tudo que a SMS tentou captar de recursos para  
485 saúde mental não foi possível infelizmente, mas a SMS tem um plano de  
486 enfretamento e ele pode ate ser pautado no conselho para discussão. **Rosilene**  
487 relata que em 2019 a gestão entrou com pedido de concurso público para  
488 contratação de servidores, inclusive da saúde mental, mas ainda não foi possível  
489 devido a questões legais. O conselheiro **João Martins** diz que a saúde mental tem  
490 tomado uma dimensão bastante preocupante, tem acompanhado ações do  
491 governo federal, que começou com uma tentativa de desestruturar o NASF, retirar  
492 psicólogos do atendimento do “preso louco”, foi questionada a avaliação  
493 psicológica do teste de armas, então há uma perspectiva de um sucateamento por  
494 parte da união do sistema como um todo, atingindo diretamente a saúde mental. É  
495 lógico que a perspectiva de um estado neoliberal é privatizar tudo. A conselheira  
496 **Sandra** destaca o aumento da demanda da saúde mental na pandemia, algo que  
497 agravou ainda mais o setor, somado a desfinanciamento das políticas sociais. A  
498 diretora **Eliane Sandra (SMS/RH)** diz que mesmo com a lei que alterou o  
499 processo do PCPS, havia concurso vigente e foi possível contratar psicólogos, 4  
500 deles foram para saúde mental e 1 para a maternidade. Em relação a lei do PCCS,  
501 ainda precisa atualizar ela em relação a atribuições, cargos e também a lei da  
502 previdência municipal, mas isto já esta em andamento e é preciso aguardar a  
503 finalização para fazer o concurso público. A conselheira **Nadya Pelizzari** diz que a  
504 pauta pode ser um start para discutir o assunto e começar a pensar quais são os  
505 profissionais realmente necessários para a saúde mental, pois se vê muitas  
506 pessoas que não se inserem no atendimento dos psicólogos, então as vezes  
507 outros profissionais com outras abordagens podem trabalhar outros lados dos  
508 pacientes, então é preciso dialogar essas questões, por isso gostaria de sugerir  
509 que fosse criado na comissão de saúde mental esse ponto e trazer outras pessoas  
510 da rede para comissão para uma contribuição mais ampla. O conselheiro  
511 **Fernando Marcucci** diz que fica para a executiva a sugestão que na próxima  
512 reunião se apresente no conselho o olhar da gestão na questão da saúde mental.  
513 O conselheiro **João Martins** questiona se foi feito na comissão de finanças  
514 alguma discussão sobre a questão da dívida com os prestadores e posterior  
515 manifestação do conselho conforme anteriormente deliberado. O conselheiro

516 João Martins sugere que o conselho faça sua manifestação sem necessidade de  
 517 passar pela comissão. O conselheiro **Fernando Marcucci** diz que no momento  
 518 não há quórum para aprovação e o assunto deve ser pautada na próxima reunião.  
 519 A conselheira **Rosilene Machado** diz que o conselho já deliberou sobre o assunto  
 520 e isto consta nas atas, então isso deve ser resgatado e ver o que já foi feito. O  
 521 conselheiro **Fernando Marcucci** afirma que o conselheiro Laurito ficou de fazer  
 522 um esboço e encaminhar para o conselho. Fernando informa que a Unimol  
 523 encaminhou ofício indicando a suplente Monica Ap<sup>a</sup> Cardoso. Esta ata foi digitada  
 524 pelo servidor Anderson Luiz Oliveira Silva e revisada pela secretária Sandra Bavia.

<i>Titular</i>	Carlos Felipe Marcondes Machado	Justificou
Suplente	Rosilene Machado	
Titular	Maria Lúcia da Silva Lopes	Ausente
Suplente	Joelma Aparecida de Carvalho	Justificou
Titular	Fábio Molim	
Suplente	Pilar Nadir Alvares Soldório	justificou
Titular	Lincoln Ramos e Silva	Justificou
Suplente	Luís Alfredo Gonçalves	
Titular	Ligia Mara da Silva do Amaral	
Suplente	Sandra Maria da Silva Matos	
Titular	Joice Mara Cruciol e Souza	
Suplente	Ester Massae Okamoto Dalla Costa	
Titular	João Batista Martins	
Suplente	Nadya Christina Silveira Pellizari	
Titular	Fernando César Marcucci	
Suplente	Flávia Gonçalves	Justificou
Titular	Alexsandra A Jesus Moreira	
Suplente	Ana Paula Gracindo	
Titular	Edmilson Garcia	
Suplente	Manoela Germinari Pessoa	Ausente

Titular	Lincoln Vieira Magalhães	
Suplente	Luiz Soares Koury	
Titular	Fahd Haddad	
Suplente	Ana Paula Cantelmo Luz	
Titular	Rita Domansky	
Suplente	Vivian Biazon El Reda Feijó	justificou
Titular	Reilly Aranda Lopes	
Suplente	Geraldo Júnior Guilherme	
Titular	Edvaldo Vianna	
Suplente	Amélia do Nascimento Magrinelli	
Titular	Maria Ap <sup>a</sup> Silva Montes	
Suplente	Livaldo Bento	Ausente
Titular	Vaine Teresinha P Marques	
Suplente	Teresa Moreschi	Ausente
Titular	João Victor Custódio Nery	
Suplente	Maria Inês Bento Gimenes	Ausente
Titular	Silvia Aparecida Brazao	Ausente
Suplente	Ailton de Souza	Ausente
Titular	Wagner Aguiar de Almeida	
Suplente	sem indicação	
Titular	Faustino Aparecido de Abreu	
Suplente	Alcides Antônio Oliveira	Justificou
Titular	Neide Aparecida Gonçalves	
Suplente	João Maria Cabral	Ausente
Titular	Eunice Tiekó Myamoto	
Suplente	Edvaldo Zanutto	

Titular	Laurito Porto de Lira Filho	Justificou
Suplente	Regina Ferreira de Souza	
Titular	Jurandir Pinto Rosa	
Suplente	Jair Rodrigues Pereira	
Titular	Ângelo Barreiros	
Suplente	Monica Ap <sup>a</sup> Cardoso	
Titular	André Akira Horiuchi	
Suplente	Maria José Barbosa	
Titular	Sem indicação	
Suplente	Alexandre Montezin	

525

526